



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CPICRIME

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Roberto Augusto Leme da Silva "Beto Louco", empresário, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação do empresário Roberto Augusto Leme da Silva, conhecido como "Beto Louco", é peça-chave para aprofundar as investigações desta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a infiltração do crime organizado no coração do sistema financeiro e na política nacional. Apontado como co-líder, ao lado de Mohamad Hussein Mourad, de um esquema bilionário operado pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), o depoimento do Sr. Leme da Silva é fundamental para desvendar a complexa engenharia de lavagem de dinheiro e corrupção que permitiu a expansão da maior facção criminosa do país.

As investigações da Operação Carbono Oculto revelaram que "Beto Louco" era o responsável pela gestão das distribuidoras de combustíveis Copape e Aster, instrumentalizadas para a prática de fraudes fiscais, falsificação de documentos e lavagem de capitais. O esquema, que movimentou R\$ 52 bilhões entre 2020 e 2024, utilizava uma vasta rede de postos de combustíveis e fundos de investimento para ocultar a origem ilícita dos recursos, demonstrando uma



atuação sofisticada no mercado financeiro, com epicentro na Avenida Faria Lima, em São Paulo.

De especial relevância para esta CPI são as revelações de que a organização criminosa liderada por “Beto Louco” e seu sócio mantinha estreitas conexões com altas autoridades da República. Depoimentos e investigações apontam para o pagamento de mais de R\$ 400 milhões em propinas a políticos e autoridades, incluindo um ministro do Supremo Tribunal Federal e senadores, para garantir a operação do esquema e evitar a cassação de licenças. A oitiva do Sr. Leme da Silva é, portanto, essencial para confirmar e detalhar essas denúncias, expondo a rede de proteção e cumplicidade que permitiu a atuação do PCC em larga escala.

Atualmente foragido e em negociação de um acordo de delação premiada com o Ministério Público de São Paulo, Roberto Augusto Leme da Silva possui informações que podem ser decisivas para o sucesso desta Comissão. Sua convocação é uma medida imperativa para que o Congresso Nacional cumpra seu dever de investigar e combater a infiltração do crime organizado nas instituições, esclarecendo as conexões entre o poder público, o sistema financeiro e a maior organização criminosa do Brasil.

Sala da Comissão, 23 de fevereiro de 2026.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)

